

SESSÕES DO PLENÁRIO

15ª Sessão Extraordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 03 de julho de 2018.

PRESIDENTE: DEPUTADO CARLOS GEILSON (2º VICE-PRESIDENTE)

À hora marcada, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa Lula, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Fábio Souto, Fátima Nunes Lula, Gika Lopes Lula, Heber Santana, Hildécio Meireles, José de Arimateia, Joseildo Ramos Lula, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Junior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Manassés, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Nelson Leal, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Pedro Tavares, Robinho, Rosemberg Pinto Lula, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto Lula e Zó. (42)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão extraordinária...

O Sr. Targino Machado:- Pela ordem, excelência.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- (...) com objetivo de apreciar o Projeto de Lei nº 22.830/2018, do Poder Executivo, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2019, e dá outras providências.

O Sr. Targino Machado:- Pela ordem, Excelência.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Questão de ordem do deputado Targino Machado.

O Sr. Rosemberg Pinto Lula:- Pela ordem.

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente, ouvi há pouco, na fala para contraditar a minha questão de ordem, o ilustre deputado dizer que estava aqui para cumprir a sua tarefa, a sua obrigação parlamentar, que é de votar, e, de forma específica, votar a LDO, a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Quero dizer que concordo em parte com essa afirmação. Mas quero suplementá-la para dizer que precisamos estar aqui todos os dias para cumprir a nossa obrigação, e não somente no dia que há interesse do Ex.^{mo} Sr. Governador, que tem matérias aqui para serem votadas.

Nesta Casa, nós estaríamos fugindo do dissenso, estaríamos no consenso, eu e o ilustre deputado, se esse fosse o discurso de todos os dias nesta Casa. Mas

infelizmente não é. Mas para que esta Casa possa ter quórum – não para votação, mas para funcionamento, porque o quórum de votação é outro –, eu gostaria de solicitar a V. Ex.^a que zerasse o painel, abrisse os 15 minutos, convocasse todos os deputados presentes no Palácio Luís Eduardo para se fazerem presentes neste Plenário.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k., deputado Targino Machado.

Deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto Lula:- Sr. Presidente, primeiro eu queria informar que, hoje pela manhã, nós tivemos nesta Casa uma sessão especial, ou seja, uma audiência pública dos professores, servidores e alunos do IF Baiano e do IFBA. Essas duas instituições são importantes. Elas foram implementadas, ou seja, foram ampliadas no governo do ex-presidente Lula e da ex-presidenta Dilma, mas, lamentavelmente, o presidente que está aí, que deu o golpe na sua presidenta, porque ele era o vice, está propondo a extinção de uma das duas instituições na cidade de Valença. Nós – eu e o deputado Joseildo – coordenamos hoje essa audiência pública para fazer com que essas duas instituições funcionem a contento e não venham a fechar, uma vez que geram conhecimento para a região do Baixo Sul.

Por outro lado, eu entendo essa questão da Casa: como o deputado falou, há uma tradição aqui de os deputados chegarem, inclusive, às 15h00min, depois das 15h30min, uma vez que o “pinga-fogo”, como era chamado o Pequeno Expediente, como chamamos agora, tinha o objetivo de esquentar esse debate, regimentalmente está colocado isso, para que as direções partidárias apresentassem os seus parlamentares para fazer o debate sobre o tema aqui.

Mas é bom até que as pessoas entendam que esta Casa não só funciona aqui no Plenário. Porque tem muito deputado que se arvora a participar aqui e acolá. Mas hoje não deu quórum em nenhuma das comissões. Então, não é uma coisa do Plenário. Mas o deputado Rosemberg estava lá. Então, eu tenho legitimidade para fazer esse debate aqui.

E dizer que o funcionamento desta Casa, deputada Fátima Nunes, se dá, na sua essência, nas comissões. Aqui é o debate de votação! É que nós aqui ficamos, às vezes, aproveitando a transmissão para fazer campanha pessoal em vez de a gente estar debatendo nas comissões o que interessa para a sociedade baiana.

Por isso que eu entendo a importância de votar a LDO. Acho que é uma atividade fundamental para o Executivo e, regimentalmente, é um dos pontos que estão colocados, que é por obrigação do Plenário desta Casa, até para que a gente possa a partir dele fazer qualquer debate, inclusive do recesso.

E hoje aconteceram alguns fatos: o governador Rui Costa foi a Vitória da Conquista, e vários deputados e deputadas estão o acompanhando, numa atividade parlamentar, numa entrega, inclusive, de determinadas ações para a sociedade baiana.

Por isso, Sr. Presidente, eu queria que V. Ex.^a tentasse convencer todos nós da continuidade da sessão e, caso ainda se mantenha o pedido de verificação de quórum, que V. Ex.^a marcasse o tempo regimental e conclamasse todos os deputados e deputadas a se fazerem presentes aqui no Plenário...

(O Sr. Presidente faz soarem as campainhas.)

(....) para que a gente possa ter 21 Deputados e dar continuidade a esta sessão, ou então vamos ao encerramento dela e, na próxima semana, estaremos, mais uma vez, aqui para votar a LDO.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k., deputado Rosemberg Pinto.

Por favor, abra o tempo de 15 minutos. Marquemos aí 15 minutos. Os deputados que queiram a continuidade da sessão extraordinária marquem as suas presenças, por favor.

A Sr.^a Fátima Nunes Lula:- Questão de ordem, Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Deputada Fátima Nunes, marcar a presença e depois pode falar.

A Sr.^a Fátima Nunes Lula:- Eu já estava presente desde o início, Sr. Presidente, mas pelo pedido de verificação de quórum o regimento...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- A Sr.^a não marcou não.

A Sr.^a Fátima Nunes Lula:- Está com problema essa máquina daqui?

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Melhor marcar em outra aí.

A Sr.^a Fátima Nunes Lula:- Fátima Nunes no painel está aparecendo.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Ok, aqui também agora.

A Sr.^a Fátima Nunes Lula:- Ah! Então ótimo.

Mas, Sr. Presidente, Srs. Deputados e deputadas, nesse minuto enquanto os nossos companheiros parlamentares chegam aqui para registrar suas presenças, eu mais uma vez quero convidar a todos e a todas por conta da verificação de quórum e por conta dos projetos que temos a votar hoje, precisamos com urgência da presença dos deputados aqui.

Mas queria registrar a minha tristeza e o meu repúdio ao que vem acontecendo no Brasil com o corte dos direitos das pessoas, dos cidadãos brasileiros, brasileiras que cada dia se tornam mais vulnerável porque vão perdendo seus direitos e com as dificuldades que vão acontecendo não sei realmente como vai ser a nossa vida.

E nesse momento, a gente toma conhecimento dessa atitude perversa, severa, cruel contra todos os cidadãos onde mais de 15 milhões de pessoas podem ficar sem a cobertura da saúde da família em todo o país, por conta da redução dos recursos no Orçamento e isso está registrado no sistema nacional de saúde que deixa uma população lamentavelmente sem a assistência à saúde. E nós sabemos que o volume de pessoas hoje nos hospitais é muito grande.

Temos aqui presenciado e acompanhado o trabalho profícuo do nosso governador onde a cada semana inaugura um hospital, amplia-se as UTIs nos hospitais já existentes, inaugura as policlínicas em 18 territórios permitindo o atendimento a várias pessoas e, do lado de lá, do lado dos graúdos em Brasília, o que se vê é o corte desses recursos prejudicando inclusive o atendimento básico, porque se as pessoas na sua primeira necessidade fossem assistidas, naturalmente diminuiria a busca de tratamento nos hospitais.

Isso é lamentável! O Brasil já vem perdendo esses direitos há um bom tempo. Estamos entregando o nosso capital, as nossas riquezas para os capitalistas internacionais. É preciso que a nossa população cada vez mais se levante, se prepare, porque em breve teremos a oportunidade de derrotar esse golpismo e voltaremos a ter um tempo novo de cidadania, de participação popular com um presidente que olhe para os brasileiros como fez o nosso presidente Lula, como fez a presidenta Dilma e como cuida com carinho e atenção o nosso governador Rui Costa que continua aquela atenção especial ao nosso povo, iniciada pelo governador Jaques Wagner. É por isso que ontem, ao caminharmos pelas ruas no evento da Independência da Bahia, nós assistimos, com prazer, com satisfação, aos abraços calorosos ao nosso ex-governador Jaques Wagner, ao nosso governador Rui Costa. São abraços de reconhecimento do trabalho que ele faz pelo povo da Bahia.

E nós aqui na Assembleia Legislativa estamos sempre atentos a aplaudir e também a votar os projetos de lei encaminhados a esta Casa. É isso que vamos fazer aqui hoje votando a Lei de Diretrizes Orçamentárias, no segundo turno, para que possamos mais adiante votar o Orçamento. E assim teremos cada vez mais as políticas públicas e as ações do nosso governo para atender o povo da Bahia. Queremos desenvolvimento, e é isso que está acontecendo. É para isso que vamos continuar trabalhando ainda mais.

Obrigada.

O Sr. PRESIDENTE (Manassés):- Pelo tempo de 5 minutos, o deputado Rosenberg.

O Sr. Rosenberg Pinto Lula:- O.k., presidente, é uma questão de ordem.

Sr. Presidente, eu quero aproveitar este momento, até porque sou um cara muito crítico à condução do STF, para dizer que a Petrobras suspendeu, hoje, uma proposta do presidente Temer de entrega de diversos ativos. E só fez isso fruto de uma decisão do ministro Ricardo Lewandowski, que decidiu – a partir de uma ação impetrada pelos sindicatos, pela FUP e por diversos nacionalistas – suspender a venda dos ativos da Petrobras, inclusive a Refinaria Landulpho Alves.

Eles chamam de parceria, mas essa parceria nada mais é do que transferir os ativos do Brasil para empresas multinacionais. Observem que a Refinaria Landulpho Alves estava funcionando com 50% da sua capacidade de produção com o objetivo de diminuir o seu valor, para que eles pudessem entregar esse ativo ainda mais barato para as empresas multinacionais.

E eu quero ainda dizer que o juiz Sérgio Moro acabou de receber uma decisão – também do STF – contrária a sua posição de perseguição pessoal ao ex-ministro José Dirceu. Uma decisão liminar... não, na verdade foi uma decisão da totalidade dos votos da Segunda Turma do STF que coloca o ex-ministro José Dirceu em liberdade até que se julgue todos os procedimentos da sua condenação.

O juiz Sérgio Moro toma uma decisão de perseguição ao exigir que ele vá ao Paraná para colocar uma tornozeleira eletrônica; contrário a todas as posições. E o ministro Dias Toffoli cassou essa decisão do juiz Sérgio Moro dizendo que, na

realidade, nada mais é do que uma perseguição pessoal. Portanto, não justifica o Judiciário entrar nessa posição.

Por outro lado, para não dizer que só estou fazendo a defesa dos dirigentes do Partido dos Trabalhadores, deputada Fátima Nunes, eu, esta semana, li sobre o tema. Não quero fazer nenhuma defesa do conteúdo da decisão nem fazer defesa pessoal dessa pessoa, até porque não tenho nenhum motivo para defendê-lo. Mas refiro-me ao ato. Vejam, quanto ao ex-ministro e deputado federal Geddel Vieira Lima, foi tomada uma decisão interna de colocá-lo numa sala isolada, num total isolamento, com determinadas medidas. Isso beira uma posição extrema que não condiz com o Poder Judiciário, não condiz com a democracia moderna.

Digo isso sem fazer nenhuma defesa ao indivíduo quanto à atitude tomada, pois essa poderia ser contra qualquer um. Na minha opinião, isso é algo extremamente esdrúxulo, porque a prisão já é o cerceamento do direito à liberdade do indivíduo; e, depois, internamente, ter que passar por determinadas privações. Na minha opinião, esse não é um setor que orgulha, obviamente, a sociedade brasileira.

Então, quero aqui dizer e lamentar que nós ainda estamos vivendo processos medievais do ponto de vista da vida penitenciária brasileira.

O Sr. Targino Machado:- Pela ordem, excelência.

O Sr. PRESIDENTE (Manassés):- Pela ordem o deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado:- O objetivo da nossa questão de ordem, Sr. Presidente, é dar ciência a esta Casa que está agendado para amanhã, às 9 h, eu ser submetido a um procedimento cirúrgico na mandíbula. Isso deve me colocar no estaleiro por uns 2 a 3 dias. Caso a votação não ocorra hoje e venha a ocorrer amanhã, eu já estou dando ciência à Casa de que não poderei estar aqui. Mas eu acho que o devido atestado médico já deverá estar, ainda durante a manhã, na mão da Mesa Diretora da Casa.

O Sr. PRESIDENTE (Manassés):- Espero que corra tudo bem, excelência. Não podemos perder um deputado com a elocução que V. Ex.^a tem aqui dentro da Casa. E quando V. Ex.^a estará de volta? Existe uma previsão de quando V. Ex.^a estará de volta e apto para podermos ouvir as suas falas?

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente, V. Ex.^a é um cavalheiro, elegante. Graças a Deus, essa cirurgia é na mandíbula, não é nas cordas vocais. Eu não posso correr o risco de ficar sem a fala, porque esta é a grande arma e o grande instrumento para ser utilizado aqui no Parlamento.

Muito obrigado pela sua preocupação, excelência.

(Pausa)

O Sr. Zé Neto Lula:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Manassés):- Pela ordem, deputado.

O Sr. Zé Neto Lula:- Sr.^{as} deputadas, Srs. deputados que se encontram na Casa, nós ainda temos um minuto e meio. Quem puder dar frequência aqui, que o faça, para darmos continuidade à presente sessão. Temos 16 Srs. deputados na Casa, com os deputados de Oposição pedindo contagem de quórum, ao risco de cair a sessão e, hoje, não termos votação.

(Pausa)

O Sr. PRESIDENTE (Manassés):- Dou por encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.